

O QUE PODE A ESTRUTURA TEMÁTICA REVELAR EM *A HORA DA ESTRELA* E EM SUAS TRADUÇÕES PARA O INGLÊS?

Profa. Dra. Roberta Rego Rodrigues (UFPEL)

Rodrigues (2005) analisou a estrutura temática da novela *A hora da estrela* (LISPECTOR, 1999) e de sua única tradução para o inglês até então de Giovanni Pontiero (LISPECTOR, 1992), intitulada *The hour of the star*, sob o viés dos Estudos da Tradução baseados em corpus concomitantemente com a Gramática Sistêmico-Funcional (HALLIDAY, 1994). O Tema constitui-se o ponto de partida da mensagem (HALLIDAY, 1994) e a investigação da estrutura temática (o conjunto de Temas em um corpus) pode ser útil para observar como se dá o desenvolvimento da mensagem e, em caso de corpora literários, pode ser relevante em termos narrativos. Observou-se que grande parte das realizações dos Temas no corpus está vinculada a questões dos sistemas linguísticos envolvidos: por possuir uma ordem Sujeito-Verbo-Objeto mais fixa, a língua inglesa pode apresentar configurações temáticas distintas daquelas da língua portuguesa. Observou-se também que Pontiero (LISPECTOR, 1992) traduziu certas estruturas tematizadas do texto fonte por outras estruturas tematizadas, o que pode apontar seu estilo tradutório. Rodrigues (2012) enfocou a estrutura temática da novela *A hora da estrela* (LISPECTOR, 1999), verificando que a ocorrência de estruturas tematizadas nesta obra, que tendem a ser mais coloquiais e a imitar a fala, podem ser um indício estilístico da escritora. Rodrigues (artigo aceito para publicação) analisou a estrutura temática de um diálogo dos textos de partida e de chegada supracitados e da tradução mais recente de *A hora da estrela* (LISPECTOR, 1999) de Benjamin Moser (LISPECTOR, 2011), também intitulada *The hour of the star*, sob a égide da Estilística Tradutória com o suporte da Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY e MATTHIESSEN, 2014). Apesar de ser um corpus bem menor, Rodrigues (artigo aceito para publicação) percebeu quão diversificados os traços estilísticos podem ser quando se consideram duas traduções de um mesmo texto literário. A análise da estrutura temática do pequeno excerto corroborou parcialmente outros autores acerca da possível “domesticação” (VENUTI, 2008) presente no texto traduzido de Pontiero, que parece tornar sua tradução mais palatável ao público-alvo ao passo que Moser parece estrangeirizar (VENUTI, 2008) seu texto de chegada, ao fazer escolhas tradutórias no nível temático que podem soar estranhas aos leitores de língua inglesa.